

CIDADANIA | PROMOVIDA PELA FUNDAÇÃO BRADESCO, QUINTA EDIÇÃO DO DIA NACIONAL DE AÇÃO VOLUNTÁRIA REALIZOU MAIS DE 30 MIL ATENDIMENTOS EM CEILÂNDIA, ONTEM

# Dia de solidariedade

Márcia Leite

Os moradores de Ceilândia tiveram um motivo especial para deixar suas casas ontem: a 5ª edição do Dia Nacional de Ação Voluntária, promovido pela Fundação Bradesco. O evento reuniu cerca de 500 voluntários — entre profissionais de saúde e de outras áreas, professores, estudantes e seus familiares — para levar cidadania à comunidade local. Mais de 30 mil atendimentos foram realizados na Escola Fundação Bradesco e no Centro de Inclusão Digital (CID), ambos em Ceilândia, entre as 8h e 17h. Os atendimentos foram oferecidos gratuitamente.

Durante todo o dia, profissionais de saúde ficaram à disposição para tirar dúvidas sobre a prevenção do câncer de mama, hipertensão, higiene bucal, doenças sexualmente transmissíveis, drogas, vacinação e diabetes, entre outros temas.

O ginecologista da rede pública Ricardo Suassuna participou pela primeira vez como voluntário e diz que ficou satisfeito. "Orientamos as mulheres sobre os cuidados com a saúde, desde o uso de anticoncepcionais até o encaminhamento para os

postos de saúde para realizar os exames de prevenção. É um trabalho importante e que faz a diferença", afirmou.

Advogados, bombeiros e profissionais das áreas de educação, esporte, lazer e meio ambiente também prestaram diversos serviços à comunidade. Havia ainda funcionários do Banco Bradesco, presentes para levar à comunidade a importância da responsabilidade social.

Mas nem todos os voluntários eram profissionais, tampouco adultos. Inscrever-se como voluntária foi a forma que Suelen Cristina dos Santos, de 11 anos, encontrou para ajudar. "Acho que a colaboração de todos pode fazer a diferença; por isso estou aqui", afirmou.

Já a estudante Anália Amanda de Sousa, 12 anos, contou que participa desde a primeira edição do Dia Nacional de Ação Voluntária. "Aqui tem muita coisa interessante. Dessa vez, fiz um curso do Detran e visitei o museu de drogas (da Polícia Federal)", afirmou.

O estudante Paulo Henrique Sousa, 16 anos, também aproveitou a oportunidade para tirar a carteira de identidade. "É a primeira vez que faço uma identidade e foi bem rápido", disse.



■ POPULAÇÃO TEVE ATENDIMENTO MÉDICO. PAULO HENRIQUE SOUSA, 16 ANOS (FOTO MENOR), APROVEITOU PARA TIRAR SUA PRIMEIRA CARTEIRA DE IDENTIDADE: "FOI BEM RÁPIDO", GARANTIU

## Mobilização em todo País

Os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), José Delgado, e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Brito Pereira, vestiram a camisa da solidariedade e apoiaram a causa do projeto Ação Voluntária da Fundação Bradesco. "É uma ação importante e faço questão de participar", disse Brito.

No ano passado, o Ação Voluntária reuniu cerca de 21 mil voluntários. Mais de 1 milhão de atendimentos foram realizados em 147 pontos espalhados por todo o País.

Nesta edição, a estimativa da Fundação era superar os números de 2006. Cerca de 25 mil voluntários foram inscritos e a expectativa, ontem, era de que o número de atendimentos em todo o Brasil chegasse a 1,5 milhão.